

A EPÍFISE E O MECANISMO DA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

SISTEMA NERVOSO

O sistema nervoso é considerado como dois sistemas: o Sistema Nervoso Central e o Sistema Nervoso Periférico. O Sistema Nervoso Central envolve o cérebro e a medula espinhal. É a parte do sistema nervoso que processa as informações. O Sistema Nervoso Periférico inclui todos os nervos fora do Sistema Nervoso Central, e é a parte do sistema nervoso que recebe as informações (Fig1).

O Sistema Nervoso tem por função a percepção, recepção e transmissão dos estímulos a diversas partes do corpo através do sistema nervoso que se conduzem os estímulos energéticos vindos do espírito para o corpo (Fig. 2).

O sistema nervoso se entrosa e se entrelaça com a atuação do comando endócrino, na distribuição de toda a energia que desce do perispírito para o corpo físico (Fig.3).

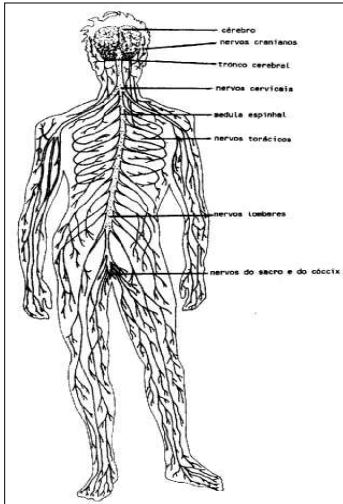


Fig. 1

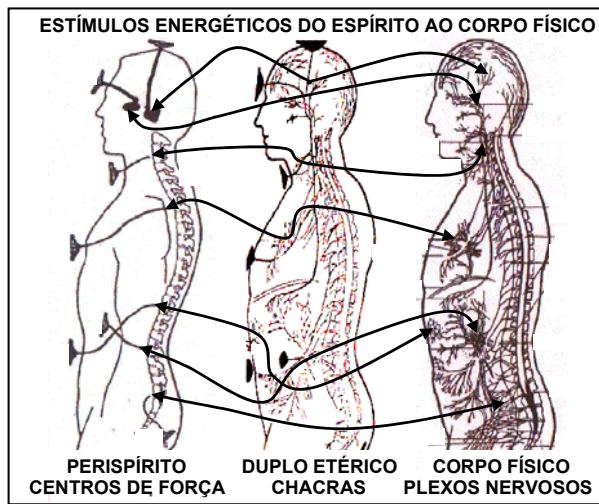


Fig. 2

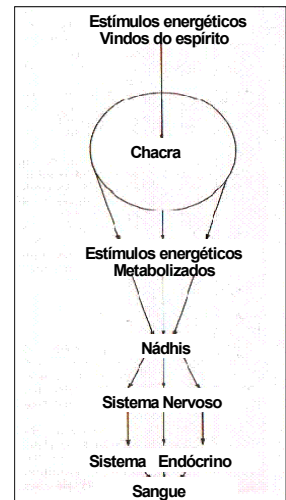
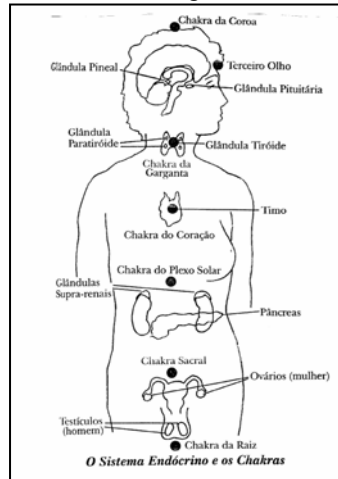
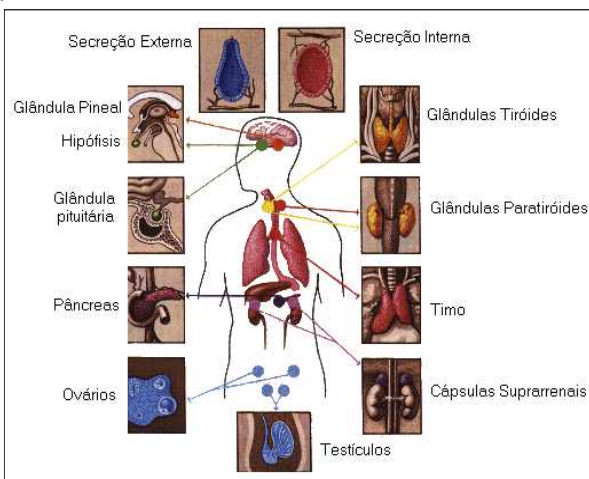


Fig. 3

AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

Glândulas são órgãos que tem como característica a produção de secreções chamadas de hormônios. As glândulas que lançam o seu produto diretamente na corrente sangüínea são chamadas de glândulas endócrinas. Quando lançam seu produto através superfície do corpo ou no interior dos órgãos são chamadas de glândulas exócrinas (suor, lágrimas, salivas, suco gástrico, etc).

Glândulas Endócrinas: Hipófise, Epífise, tireóide, paratireóides, adrenais ou supra-renais, duodeno, pâncreas, ovários e testículos. Cada chacra esta associado a uma glândula endócrina.



CHACRAS E AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS	
CORONÁRIO	- EPÍFISE
FRONTAL	- HIPÓFISE
LARÍNGEO	- TIREÓIDE
CARDÍACO	- TIMO
GÁSTRICO	- PÂNCREAS
ESPLÊNICO	- SUPRA-RENAIS
BÁSICO	- GÔNODAS
CADA CHACRA ESTA ASSOCIADO A UMA GLÂNDULA ENDÓCRINA E A UM PLEXO NERVOSO PRINCIPAL.	

As glândulas endócrinas com seus hormônios saturados de energias espirituais inundam todo o organismo, e através de mecanismos extremamente complexos comandam o funcionamento dos órgãos.

A glândula pineal não é um chacra, mas guarda ligação com o chacra Coronário.
A glândula pituitária (hipófise) não é um chacra, mas guarda ligação com o chacra Frontal.

ASPECTOS DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

Hipófise - A hipófise, ou glândula pituitária, trabalha tanto e é tão importante que seus hormônios controlam todas as demais glândulas, quando aumenta a quantidade de hormônios na tireóide, a hipófise diminui o ritmo de sua produção. E vice-versa.

Ela ainda produz hormônios que regulam o crescimento do corpo na infância, acelera a produção de células ósseas e ajuda a regular a atividade dos rins.

Tireóide - É uma espécie de termostato do organismo. Se passa a funcionar devagar, ficamos letárgicos. Se dispara, ficamos agitados, nervosos, excitados. Quando atrofia, afeta as faculdades mentais do indivíduo. Também é responsável pela produção de hormônios que controlam a conversão do alimento em energia e regulam a temperatura corporal.

Paratireóide - São em número de quatro. Produzem um hormônio que regula o nível de cálcio e fósforo no organismo, essenciais para se ter ossos saudáveis e nervos e músculos eficientes.

Testículos - Ovários - Os hormônios secretados por essas glândulas determinam o desenvolvimento das características sexuais masculinas e femininas.

Supra-renais - Localizam-se sobre os rins e secretam 2 hormônios vitais: a adrenalina, que regula o funcionamento do coração, dos brônquios e vasos sanguíneos, e a cortisona, que regula a transformação da glicose e combate as infecções. A cortisona é muito usada contra reumatismo, artrite e outras doenças desse tipo. As supra-renais também controlam a pressão arterial, influenciam o psiquismo e regulam o peso.

Epífise - Conserva ascendência em todo o sistema endócrino, age como uma espécie de supervisora em relação a outras glândulas. Influi sobre o corpo variando o grau de reação aos raios de luz, isto é, controla a sensibilidade da cor à luz.

Regula a cor da pele, fazendo variar o grau de reação aos raios luminosos, isto é, controla a ação da luz sobre o pigmento da pele. Evita, na criança, o desenvolvimento sexual prematuro, promovendo uma puberdade normal. A Pineal também contribui para o desenvolvimento normal físico e mental das células cerebrais e das células dos órgãos de reprodução.

Apesar de um grande número de substâncias neurotransmissoras tipo dopamina, octopamina, serotonina e outras podem ser extraídas da pineal, a única substância abundante e biologicamente ativa secretada por ela é a melatonina.

A revelação espiritual informa ser a Epífise a glândula da vida mental e elo com a espiritualidade.

A Epífise é conhecida também como o centro de nosso relacionamento com outras dimensões e como a sede da alma, e tem sido assim nas mais variadas correntes religiosas e místicas, há mais de 2000 anos.

Para os praticantes do ioga, a pineal é o *ajna chacra*, ou o “terceiro olho”, que leva ao autoconhecimento.

O filósofo e matemático francês René Descartes, afirma que “existiria no cérebro uma glândula onde a alma se fixaria mais intensamente”.

E EPÍFISE E A LITERATURA ESPÍRITA

A literatura espírita há muito vem dando destaque para o papel da Epífise como porta de entrada para a percepção mediúnic, no livro “Missionários da Luz” André Luiz dedica um capítulo inteiro ao assunto.

MISSIONÁRIOS DA LUZ, CAP. II – A EPÍFISE (ALGUMAS CITAÇÕES)

- ✓ “...Enquanto o nosso companheiro se aproveitava da organização mediúnic, vali-me das forças magnéticas que o instrutor me fornecera, para fixar a máxima atenção no médium. Quanto mais lhe notava as singularidades do cérebro, mais admirava a luz crescente que a epífise deixava perceber. A glândula minúscula transformara-se em núcleo radiante e, em derredor, seus raios formavam um lótus de pétalas sublimes”.
- ✓ Ela acorda as forças criadoras no organismo humano na puberdade e, em seguida continua a funcionar, como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre
- ✓ A glândula pineal reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações e impressões na esfera emocional.
- ✓ A glândula pineal segrega “hormônios psíquicos” ou “unidades forças” que vão atuar, de maneira positiva, nas energias geradoras.
- ✓ A Epífise desempenha papel muito importante em qualquer modalidade de exercício mediúnic.
- ✓ Ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, que a ciência comum ainda não pode identificar, comanda as forças subconscientes sob a determinação direta da vontade.
- ✓ As redes nervosas constituem-lhe os fios telegráficos para ordens imediatas a todos os departamentos celulares, e sob sua direção efetuam-se os suprimentos de energias psíquicas a todos os armazéns autônomos dos órgãos.
- ✓ Através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e recepção de raios peculiares à esfera espiritual.

ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO COM A 4ª DIMENSÃO

A glândula pineal é um órgão cronobiológico, um relógio interno.

A pineal obedece aos chamados Zeitbergs, os elementos externos que regem a noção do tempo. Por exemplo o Sol e a Lua são Zeitbergs, que influenciam a pineal, regendo o ciclo do sono e da vigília, quando esta glândula secreta o hormônio melatonina. Portanto, é a melatonina que dá a pineal as propriedades de controlar o relógio biológico das mudanças relacionadas com o sono e a vigília.

É isto que dá ao organismo a referência de horário e de tempo.

A dimensão espaço-tempo é a quarta dimensão. Por estar relacionada com a noção de tempo a glândula pineal permite o contato com a quarta dimensão.

A pineal é a única estrutura do corpo que transpõe essa dimensão, que é capaz de captar informações que estão além da terceira dimensão que vivemos como encarnados. (Revista Espiritismo & Ciência - ano 1 nº 3 – nov/2002 - reportagem com o psiquiatra Dr. Sérgio Felipe de Oliveira)

A Pineal funciona melhor no escuro, isto se deve porque os níveis de melatonina exibem ritmo mais alto à noite que de dia.

Como a pineal funciona melhor no escuro, recomenda-se nas reuniões mediúnicas que se diminua a claridade. Portanto, diminuir a claridade nas reuniões mediúnicas tem base científica, não é nenhuma invenção, ritual ou condicionamento.

MECANISMO DA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

OS FENÔMENOS DE EFEITO INTELIGENTE SE PROCESSAM NO CÉREBRO

Para Allan Kardec, no Livro dos Médiuns, em diversas citações os espíritos esclarecem que todos os fenômenos mediúnicos de efeito inteligente se processam através do cérebro do médium.

No córtex cerebral se origina a atividade motora e todas as percepções sensitivas que chegam ao cérebro.

No córtex cerebral podemos distinguir diversas áreas, com limites e funções relativamente definidos (Fig 1).

No livro “Nos Domínios da Mediunidade”, cap. 3 Equipagem Mediúnica, André Luiz diz: *...A alma encarnada possui no cérebro físico centros especiais que governam a cabeça, o rosto, os olhos, os ouvidos e os membros, em conjunto com os centros da fala, da linguagem, da visão, da audição, da memória, da escrita, do tato, do olfato, do registro de calor e frio..... tantos outros quantas sejam de aquisições entesouradas pelo ser.*

A partir da rede nervosa, se projetam estímulos neuroniais que ativam ou inibem toda a atividade cerebral cortical (Fig. 2).

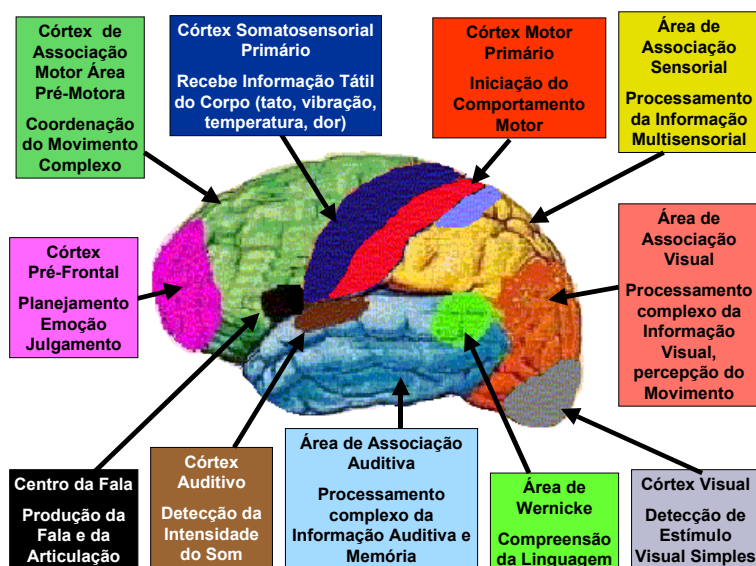


Fig. 1

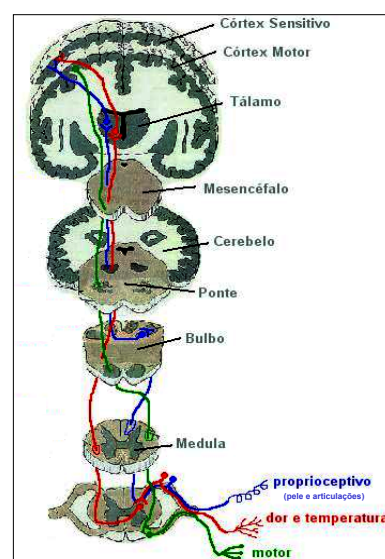
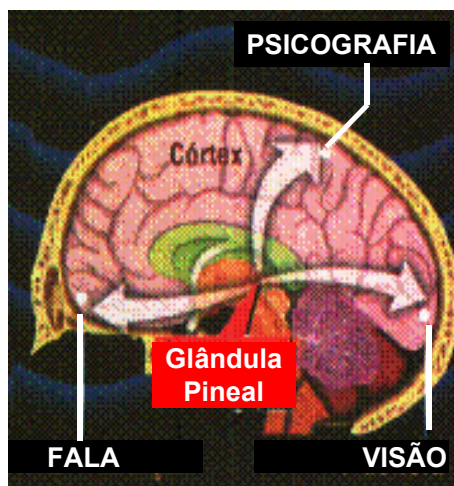


Fig. 2

Para que o espírito comunicante possa atuar no organismo do sem a interferência do médium é necessário que se promova um bloqueio no “sistema nervoso ativador das funções cerebrais”, se isto não for feito todas as mensagens mediúnicas percebidas pelo médium serão sempre conscientes.

Para que o organismo físico do médium consiga ter percepções espirituais ou que seja comandado parcialmente pelo espírito comunicante é necessário que a área do córtex cerebral responsável pelo comando do órgão que irá ser utilizada seja isolada momentaneamente.

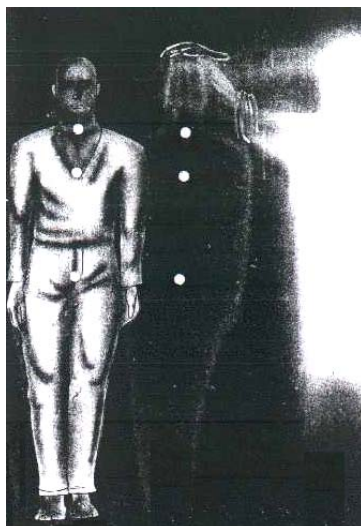


Conforme a área isolada a mediunidade pode ser de fala, psicografia, visão, etc.

ISOLAMENTO DE ÁREA DO CÓRTEX CEREBRAL UTILIZADA PELA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

Estudos revelam que a melatonina produzida pela Epífise interage com os neurônios do cérebro, tendo um efeito sedativo e isolante.

O que precisa ser feito é ativar a produção de melatonina e direcioná-la para a área do córtex cerebral responsável pelo comando do órgão que irá ser utilizada pelo espírito comunicante, isolando-a momentaneamente. Espírito mentor emite impulsos de energias eletro-magnéticas, que são captadas pela glândula pineal



A pineal converte essa energia em neuroquímica e passa a produzir melatonina que sob a orientação do espírito mentor será enviada para a região do córtex cerebral vai ser isolada. Os cientistas Vollrath e Semm provaram que a pineal converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos. A pesquisa está publicada na revista científica Nature, de 1988.

Entre a pineal e o restante do cérebro não há uma via nervosa direta, a ação da pineal no cérebro se faz por repercussões químicas.

Este processo se faz através da sinapse, que permite que elementos químicos se liguem quimicamente aos receptores específicos nos neurônios, dando continuidade à propagação dos sinais emitidos para o cérebro. a melatonina é assim direcionada para a parte do córtex cerebral que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada, assim, o médium perde o comando sobre algum órgão, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensorio e o utilize.

Então, após a área do corte cerebral estar sob ação sedativa, o mentor espiritual por processos fluidicos, conectará o espírito comunicante.

Como a pineal é sensível à luz, não é estranho que ela seja mais sensível ainda à vibração eletromagnética, sabemos que a irradiação espiritual é essencialmente semelhante à onda eletromagnética que conhecemos, compreendendo-se assim, sua ação direta sobre a pineal.

Podemos constatar essa atuação dos espíritos mentores na preparação do médium para comunicação na obra Missionários da Luz cap. 16 : “...Mais uma vez, contemplava, admirado, o fenômeno luminoso da epífise e acompanhava o valioso trabalho de Alexandre na técnica de preparação mediúnica, reparando que ali o incansável instrutor se detinha mais cuidadosamente na tarefa de auxílio a todos as células do córtex cerebral, aos elementos do centro da linguagem e às peças e músculos do centro da fala”.

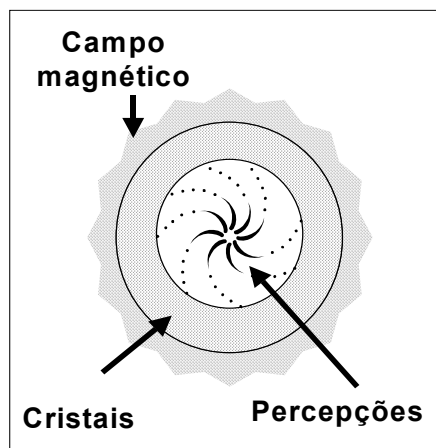
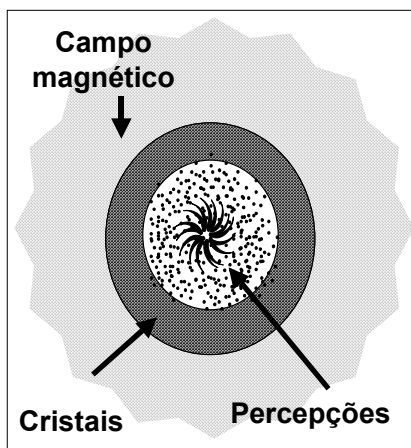
A EPÍFESE POSSUI CRISTAIS DE APATITA

Cristais de apatita estão na periferia da glândula pineal, formando uma espécie de campo de captação magnética. A quantidade de Cristais varia de pessoa para pessoa.

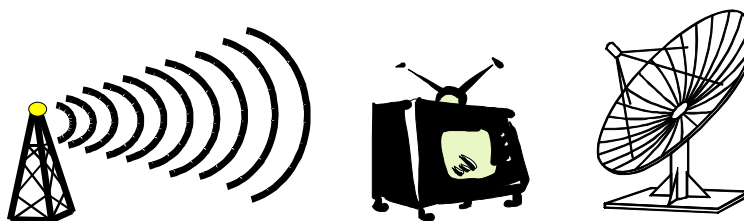


Quando uma pessoa tem muito desses cristais, ela consegue sequestrar mais sinais magnéticos. Quanto maior a quantidade de cristais maior é o campo magnético e com isso a pessoa fica com suas percepções mediúnicas mais acentuadas.

Quando uma pessoa tem pouco desses cristais, ela consegue sequestrar menos sinais magnéticos. Quanto menor a quantidade de cristais menor é o campo magnético e com isso a pessoa fica com suas percepções mediúnicas menos acentuadas.



Fazendo-se uma comparação figurada, poderíamos dizer que uma pessoa com poucos cristais é como fosse uma antena comum de televisão e uma pessoa com muitos cristais é como fosse uma antena parabólica, a captação dos sinais ficam amplificados.



Quando esses sinais chegam num cristal ele é repellido e rebatido pelos outros cristais, formando assim o campo magnético. Estes indivíduos então apresentam maior facilidade nos fenômenos de psicofonia, psicografia, vidência. Quando a pessoa tem muita facilidade de desdobramento, ele apresenta bem menos cristais na pineal.